

# Casos de dengue aumentam 481% no ABC

Chuvvas e altas temperaturas é a combinação ideal para o aumento da proliferação do mosquito *Aedes Aegypti*, capaz de transmitir dengue, Zika, febre amarela e chikungunya. Somente nas duas primeiras semanas do ano, houve 55.859 casos prováveis de dengue no Brasil. O número representa alta de 208,4% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 26.801 casos. Segundo dados do Ministério da Saúde, seis pessoas morreram este ano em decorrência de complicações da doença. O número de casos mais que dobrou em oito estados brasileiros e no Distrito Federal, com alta de 100% ou mais em comparação ao mesmo período do ano passado.

A região mais crítica é o Sul, com alta de 958% no número de casos de dengue. No Estado de São Paulo, de 1 a 13 de janeiro, foram registrados 4.087 casos de dengue. O número representa queda de 18,6% em relação a 2023, quando 5.022 pessoas contrairiam a doença no Estado. No ABC, houve alta de 481,3% no número de casos. Em **Santo André**, apenas um caso foi registrado nas primeiras duas semanas de janeiro de 2023. Este ano, no mesmo período, foram 25 casos. Alta de 2.500%. Do total, 19 são casos importados, quando a infecção foi adquirida em outros municípios. Em **São Bernardo**, a alta foi de 400%. A cidade comprou 4 casos na primeira quin-

zena de janeiro de 2023 e, 16, este ano. Em **Mauá**, o número dobrou no período analisado. Foram 8 pessoas infectadas este ano e 4 em janeiro de 2023. Em **Diadema**, foram registrados 3 casos este ano. Porém, a Prefeitura informa que devido à instabilidade no sistema, não foi possível obter dados de janeiro de 2023. Em **São Caetano**, houve queda. A cidade teve 1 caso confirmado este ano e 2 casos em janeiro do ano passado. Em **Ribeirão Pires**, não houve nenhum caso este ano e também a cidade não registrou casos de dengue em janeiro do ano passado. Não houve óbitos na região em decorrência de dengue.

**Ações de combate ao mosquito**  
As Prefeituras da região estão comprometidas no combate ao mosquito transmissor da doença e promovem ações neste sentido. As atividades incluem visitas e monitoramento de terrenos vazios e locais que possuem características suscetíveis a proliferação do mosquito, mutirões para eliminar possíveis criadouros, capacitação de profissionais, confecção e distribuição de materiais educativos, ações educativas em escolas e unidades de saúde. Em **São Paulo**, o Governo do Estado promoveu ações, na quarta (24), nos transportes metropolitanos. As equipes da secretaria estadual da Saúde estive-

ram à disposição dos passageiros das empresas ligadas à STM - CPTM, EMTU e Metrô - para esclarecer cuidados que podem ser adotados diariamente. **Vacinação** - Segundo o Ministério da Saúde, a vacinação contra dengue será iniciada em fevereiro. De acordo com a pasta, a situação do País é preocupante, uma vez que circulam no quadro sorotípos da doença. A vacina será aplicada em duas doses e terá início por crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, por serem a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações pela doença depois dos idosos. Deverão ser aplicadas 6,5 milhão de doses da vacina este ano.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

**Pagina:** 1